****

# OS CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA MANIPULAÇÃO E DESCARTE DO AMÁLGAMA DENTÁRIO.

Autores: Vinicius Herculano Santiago Silva1, Luan Júlio Ruiz da Silva¹, Hellen Cristina de Paiva Machado¹, Lorena Nascimento Solto¹ e Fernanda Ferreira de Albuquerque Jassé².

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Doutor, Universidade Federal do Pará;

E-mail: viniciussantiagohs@gmail.com

A exigência por tratamentos estéticos e o atual estado de desenvolvimento das restaurações adesivas reduziu drasticamente a utilização do amálgama de prata no cotidiano odontológico. No entanto, certas situações clínicas ainda justificam a indicação do amálgama como material restaurador. Porém, o uso e descarte inadequados deste material representa potencial risco de contaminação, dada a presença de mercúrio em sua composição, um metal extremamente tóxico à saúde humana e ao meio ambiente. Analisar os dados na literatura referente aos meios de eliminação ou redução de contaminação ao manipular esse material, a fim de gerar orientação para tal. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, articulando as palavras chaves: Amálgama dentário, Resíduos odontológicos e Contaminação. O amálgama dentário é constituído por uma mistura de metais, que pode conter até 50% de mercúrio metálico em sua composição. Atuais apresentações comerciais do produto minimizam o contato direto do operador ao manipular o material, porém, durante a confecção ou remoção de restaurações de amálgama, partículas contendo mercúrio são liberadas, contaminando paciente e equipe durante o atendimento, e na ausência de um gerenciamento e descarte adequado de resíduos, contaminantes são lançados ao meio ambiente também. Para o correto manuseio e descarte do amálgama, alguns cuidados devem ser tomados, entre eles: o uso de sucção de alta potência e abundantes jatos de água gelada durante a remoção ou acabamento/polimento de restaurações, uso de isolamento absoluto, lavagem adequada das superfícies acidentalmente contaminadas e envio de cápsulas e frascos com amálgama residual à laboratórios de reciclagem. É pertinente a orientação de estudantes e profissionais da Odontologia, no sentido de treinar e aplicar protocolos adequados de manipulação e descarte do amálgama dentário, eliminando ou reduzindo os riscos de contaminações ambientais e danos à saúde humana.

 Área: Materiais Dentários;

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Amálgama dentário, Resíduos odontológicos, Contaminação ambiental.